

ÉTICA DA CONSERVAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Jakeline Jeniffer dos Santos, Mirian Pacheco Silva, e-mail
jakeline.santos@uol.com.br

UFG

Palavras-chave: ética da conservação, formação de professores, ensino de ciências

Resumo

A grande discussão sobre um vazio ético no mundo atual, traz a necessidade da formação de um cidadão autônomo para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável. É nesse eixo que a ética da conservação se configura como instrumento de reflexões no que se refere à formação e à práxis docente. São quatro as principais éticas observadas na literatura. A Ética da Preservação Romântica Transcendental afirma que os valores espirituais determinam o comportamento em relação às questões da conservação. A ética da Conservação do recurso defende a utilização sensata e bem planejada da terra, para que todos possam usufruir os benefícios produzidos. A Ética Ecológica da Terra traz a idéia de que as espécies possuem um valor intrínseco resultado de uma história evolutiva única. A Ética tecnológica acredita que os problemas ambientais não são tão sérios e que surgirão soluções para os mesmos. No entanto, pode existir uma infinidade de outras éticas, até mesmo aquelas que optam unicamente pelo lucro, sem respeitar os limites do meio ambiente, como é notável na sociedade atual. Nesse sentido, O nosso objetivo é relatar resultados parciais de pesquisa de mestrado em andamento que visa verificar quais os tipos de éticas da conservação estão presentes no discurso de professores da área do Ensino de Ciências, nos diferentes níveis de educação; investigar como professores de Ciências percebem a ética da Conservação em suas atividades docentes; investigar como a ética da conservação está inserida na sala de aula; verificar se existe diferença conceitual entre a Ética da Conservação, de Calicott, e a Ética Ambiental, de Light. A pesquisa é de caráter qualitativo. Serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com professores que atuam no Ensino Fundamental e Médio e aplicação de questionários aos alunos. Como resultados da aplicação de um questionário piloto, respondido por alunos do primeiro e quarto ano dos cursos superiores de Biologia e Matemática, foi possível observar que houve uma grande diferença na freqüência entre o tipo de ética conservacionista escolhida nos dois cursos. Isso sugere que a formação universitária pode contribuir para uma visão crítica sobre conservação, mas que é necessária uma universalização das discussões entre cursos na academia.